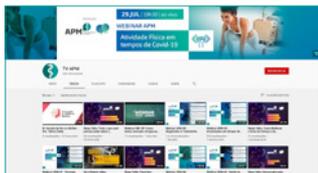


DESDE SUA FUNDAÇÃO, em 29 de novembro de 1930, a Associação Paulista de Medicina representa e defende os médicos do estado de São Paulo e promove ações em prol de uma Saúde de qualidade aos cidadãos. Nas últimas três décadas, a APM esteve envolvida em importantes marcos e lutas tanto na saúde pública quanto na suplementar. Nas páginas a seguir deste encarte especial, você recorda alguns desses momentos.

2020

↓ CORONAVÍRUS

A APM age rapidamente desde o início da pandemia de Covid-19 e lança uma newsletter e um hotsite exclusivos sobre o tema, com informações e canal para os profissionais comunicarem faltas de EPIS e outros problemas na linha de frente. Ainda desenvolve um curso on-line de Telemedicina exclusivo para médicos e promove webinars semanais sobre a relação entre o novo coronavírus e diversas especialidades da Medicina. Também já realizou três pesquisas, com mais de seis mil médicos e grande repercussão da imprensa, sobre as dificuldades no combate à doença, com o intuito de solicitar soluções às autoridades. Assim, diversos problemas foram equacionados, melhorando aspectos importantes ao bom e seguro atendimento.



↑ TELEMEDICINA

Também no início de março, a APM divulga pesquisa inédita sobre conectividade digital na vida dos médicos brasileiros. E em fevereiro, a Associação Paulista de Medicina reenvia as contribuições dos médicos paulistas à Resolução do CFM sobre a Telemedicina, reunidas durante intensos debates em três eventos presenciais na sede da entidade.

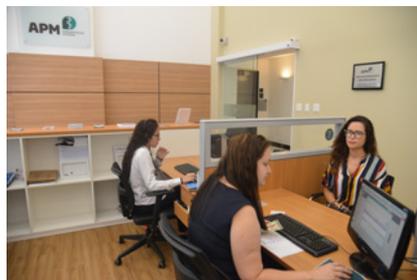
→ REFORMA TRIBUTÁRIA

Desde 2019, a APM acompanha os projetos de Reforma Tributária que tramitam no Congresso Nacional, uma vez que podem afetar o setor de Serviços, no qual os médicos estão inseridos. Em março deste ano, a Diretoria se reuniu com Guilherme Afif Domingos, assessor especial do Ministro da Economia, Paulo Guedes, para debater o assunto e informar sobre a expectativa da classe de ter redução de impostos.



← ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS

A nova área de atendimento aos associados foi inaugurada no início do ano. O espaço encontra-se no andar térreo do Edifício Dr. Florisval Meinão (residencial), mais próxima do estacionamento e com fácil acesso ao prédio da APM. Reúne todos os serviços da Associação e seus parceiros no mesmo local – como despachante, seguros, plano de saúde etc., aumentando o conforto dos médicos.



→ REAJUSTE DE HONORÁRIOS

As dezenas de reuniões de negociação de honorários realizadas no ano pela Comissão Estadual de Saúde Suplementar – coordenada desde 2012 pela APM – tiveram êxito e 19 das 28 empresas contatadas ofereceram reajuste à remuneração dos médicos para consultas e procedimentos.



→ CARREIRA FEDERAL

O programa Médicos pelo Brasil, sancionado no último mês do ano, trouxe a tão esperada carreira federal para os médicos de família e comunidade, em importante vitória da classe, que teve a APM como importante interlocutora. A lei final excluiu a maior parte das emendas parlamentares que haviam sido adicionadas ao projeto original e que iam contra os anseios dos médicos, graças à intervenção rápida da APM e entidades coirmãs.



→ ESCOLAS MÉDICAS

A abertura e a manutenção de número excessivo de faculdades e de vagas de Medicina é uma preocupação antiga da APM, que se posiciona firme e constantemente contra a prática. Durante o ano, a Diretoria se debruça sobre o tema e emite um parecer oficial da entidade – divulgado nos principais canais de comunicação – que trata também da necessidade de um exame obrigatório para os egressos dos cursos brasileiros e profissionais formados no exterior.



↓ JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

A terceira edição do Fórum de Judicialização na Saúde da Associação Paulista de Medicina, no início de agosto, reúne cerca de 200 pessoas, entre médicos e juristas. O impacto nos orçamentos público e privado, a racionalidade nas decisões e as garantias de segurança no atendimento estão entre os temas debatidos e propostas levadas adiante pelos presentes.



↑ NÃO ÀS COBERTURAS REDUZIDAS DOS PLANOS DE SAÚDE

A Associação Paulista de Medicina e as entidades de Defesa do Consumidor mobilizam 38 instituições em manifesto contra o estabelecimento de planos de saúde segmentados – conhecidos como pay per view, modulares, customizados, de cobertura limitada ou mi-niplanos. A iniciativa é amplamente divulgada para a imprensa no fim de outubro e, com a pressão, a proposta é mais uma vez derrubada. Outra vitória obtida à base de muito trabalho e união de forças.

↑ TELEMEDICINA

Em fevereiro, a APM promove três encontros presenciais para reunir sugestões dos médicos paulistas à Resolução do CFM regulamentando a Telemedicina. Em abril, a entidade realiza a primeira edição do Global Summit Telemedicine & Digital Health, maior evento da América Latina sobre o tema, durante o qual divulga à imprensa os resultados da segunda pesquisa sobre a relação dos médicos com as novas tecnologias.



2018



← EDIFÍCIO DR. FLORISVAL MEINÃO

Após dois anos de obra, sem recorrer a empréstimos ou financiamentos, a APM inaugurava o Edifício Dr. Florisval Meinão, com 22 andares, 117 unidades com fins residenciais e mais de 100 vagas de garagem, dando importante passo rumo à autossustentabilidade financeira. Hoje, o investimento virou fonte sustentável de renda, gerando superávits para a APM e representando zelo pelo patrimônio do associado.

↓ VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Levantamento inédito da Associação Paulista de Medicina traz à tona um debate importante para a sociedade: médicos e outros profissionais da Saúde que são agredidos das mais diversas formas em seus ambientes de trabalho. A APM leva a questão a autoridades da Saúde e da Segurança, com repercussão relevante na mídia.



↑ POLUIÇÃO DO AR

Em mais uma ação de destaque nos principais veículos de comunicação do País, a Associação divulga dados inéditos sobre os perigos da poluição do ar para a saúde, além de manifesto dirigido às autoridades ambientais pedindo o fim de práticas nocivas.



↑ DEFESA DO SUS

Para celebrar o Dia Mundial da Saúde, uma passeata da sede da Associação até a Catedral da Sé marca a luta histórica dos médicos e da sociedade por melhorias no financiamento e na gestão do SUS. A capacidade de mobilização é marca da APM de hoje.

→ VISÃO DOS MÉDICOS E DOS PACIENTES

Em mais uma entrevista coletiva com maciça participação da imprensa, a APM divulgou os resultados de pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha sobre os problemas enfrentados pelos médicos e pacientes nos sistemas público e privado de Saúde.



↑ SAÚDE DIGITAL

Como parte das ações de aquecimento ao Global Summit Telemedicine & Digital Health, no início de dezembro, a APM divulga os resultados de sua primeira pesquisa sobre Tecnologia e Saúde, que teve ampla cobertura da grande imprensa.

2017



↓ FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

A Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), gestada e criada pelo então deputado federal Luiz Henrique Mandetta em conjunto com a Associação Paulista de Medicina, ganha sua sustentação legal com o Instituto Brasil de Medicina (IBDM) e os médicos passam a ter representação no Congresso Nacional.

→ ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE

Um manifesto contra a criação de planos de saúde com coberturas reduzidas foi apresentado em entrevista coletiva à imprensa no Dia Mundial da Saúde de 2017. Mais uma vez, os médicos se uniram de maneira vitoriosa às entidades de Defesa do Consumidor em prol dos pacientes. A ANS voltou a trás após a pressão.



← EM DEFESA DOS HONORÁRIOS

O “fator de qualidade” pretendido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, que permitiria reajustes menores que 100% do IPCA em alguns casos, foi contestado pela Associação Paulista de Medicina. Resultado: acabou não sendo implementado pelos planos, em mais uma vitória dos médicos.



↑ NÃO À DESREGULAMENTAÇÃO DO SUS

A mobilização da Frente Democrática em Defesa do SUS, encabeçada pela APM, em frente à Câmara Municipal de São Paulo atraiu a atenção da imprensa. As frequentes tentativas de desregular o Sistema Único de Saúde foram o foco do movimento.

↑ CONQUISTAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Como acontece todos os anos desde 2012, a Comissão Estadual de Negociação coordenada pela APM se reuniu no fim de 2017 para apresentar os resultados conquistados no período, a partir das dezenas de reuniões com as operadoras de planos de saúde. Vários avanços foram colhidos deste trabalho.

2016/15

Saúde Pública | Eleições Municipais

Candidatos à Prefeitura de São Paulo falam sobre a Saúde

PERMANEÇA NA SAÚDE: LEIÃO DEBATEU COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE SÃO PAULO. SUPLENTE DE CÂMARA PARTICIPOU NAS SEM-GRUPOS DE TRABALHO COM OS CANDIDATOS. CANDIDATOS À PREFEITURA DE SÃO PAULO FALAM SOBRE A SAÚDE NA APM.

A Saúde da cidade de São Paulo

Indicadores-chave:

- População: 11.371.873
- Óbitos: 84.974
- Doenças Crônicas: 4,8 milhões
- Doenças Transmissíveis: 11 milhões
- Doenças Não Transmissíveis: 11 milhões
- Doenças Crônicas: 4,8 milhões
- Doenças Transmissíveis: 11 milhões
- Doenças Não Transmissíveis: 11 milhões

Doenças Crônicas: São as doenças que duram por um longo período de tempo e costumam ser silenciosas. As principais são hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e câncer.

Doenças Transmissíveis: São aquelas que são causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas. Exemplos: tuberculose, dengue, Zika, Ebola e HIV.

Doenças Não Transmissíveis: São aquelas que não são causadas por agentes infecciosos. Exemplos: doenças cardíacas, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas.

Saúde Pública | Eleições Municipais

2016/15: Eleições Municipais

Doenças Crônicas: Uma epidemia silenciosa

As doenças crônicas são aquelas que duram por um longo período de tempo e costumam ser silenciosas. As principais são hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e câncer. Segundo o Ministério da Saúde, em 2015, as doenças crônicas foram responsáveis por 70% dos óbitos no Brasil.

Doenças Transmissíveis: O combate continua

As doenças transmissíveis são aquelas que são causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas. Exemplos: tuberculose, dengue, Zika, Ebola e HIV. O combate a essas doenças requer ações coordenadas entre o poder público e a população.

Doenças Não Transmissíveis: O desafio da prevenção

As doenças não transmissíveis são aquelas que não são causadas por agentes infecciosos. Exemplos: doenças cardíacas, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. A prevenção dessas doenças depende de mudanças no estilo de vida e de políticas públicas.

← INFLUÊNCIA POLÍTICA

Representante dos médicos paulistas, a Associação Paulista de Medicina entrevistou com exclusividade os cinco candidatos à Prefeitura de São Paulo mais bem colocados nas pesquisas, que apresentaram suas propostas para a Saúde. É marca da gestão atual intervir firmemente no campo das políticas públicas, para fazer valer as demandas médicas.

↓ CONTRA A CORRUPÇÃO

A APM convocou a classe médica e marcou presença na passeata contra a corrupção que tomou a Avenida Paulista em março de 2016, além de ter coberto seu prédio com a bandeira nacional em apoio à luta por um Brasil mais limpo e justo.

↓ EXAMES PARA EGRESSOS E REVALIDAÇÃO

Em mais uma pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha e amplamente divulgada pela imprensa, a APM revelou o desejo da população em haver exame obrigatório para os recém-formados obterem registro profissional e revalidação de diplomas para os médicos formados no exterior.

B6 cotidiano | quinta-feira, 22 de outubro de 2015

91% dos brasileiros querem 'exame da ordem' de médico

Só 22% dos entrevistados pelo Datafolha acham que formação melhorou

EXAME NA MEDICINA
Mais parte da população é favorável a um exame de ordem no médico?

Aplicação do exame para médicos estrangeiros em São Paulo

Sim	91%
Não	9%

Qualificação dos médicos brasileiros

Sim	22%
Não	78%

EXAME NA MEDICINA
Mais parte da população é favorável a um exame de ordem no médico?

Aplicação do exame para médicos estrangeiros em São Paulo

Sim	91%
Não	9%

Qualificação dos médicos brasileiros

Sim	22%
Não	78%



↑ REPRESENTATIVIDADE

A Associação foi uma das apoiadoras da campanha "Corrupção, não!", da OAB-SP, lançada em junho de 2015. À mesma época, atuando em outra frente, foi ouvida na CPI da Câmara Municipal de São Paulo que apurou irregularidades dos planos de saúde.

← QUALIDADE NA SAÚDE

Em entrevista coletiva à imprensa, a APM denunciou os principais problemas enfrentados pela população brasileira na saúde pública e suplementar – levantados pela entidade em pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha.



← MENORES ALÍQUOTAS NO SIMPLES

Após intenso trabalho da APM junto aos parlamentares – cujos diretores foram a Brasília em diversas ocasiões se reunir com deputados e senadores –, os médicos tiveram suas alíquotas no Simples Nacional reduzidas para 6% no fim de 2016, o que passou a vigor no início de 2018.

2014/13

↓ DENÚNCIA PÚBLICA

A APM cobra ação das autoridades públicas mais uma vez ao divulgar as principais dificuldades da população no Sistema Único de Saúde – destacadas em levantamento realizado pelo Instituto Datafolha em nível estadual e nacional.



↑ RECOMPOSIÇÃO DOS HONORÁRIOS

A luta pela valorização do trabalho médico na saúde suplementar sempre foi uma bandeira permanente da Associação Paulista de Medicina, que reuniu centenas de médicos em passeata no Dia Mundial da Saúde de 2013.

↓ CONTRA O MAIS MÉDICOS

Até mesmo antes de sua implantação, a APM já se posicionava contra o Mais Médicos e a favor da revalidação obrigatória dos diplomas de médicos estrangeiros e de salários e condições adequadas ao exercício da Medicina. Diversos protestos de rua foram encabeçados pela entidade ao longo de 2013, inclusive a passeata de mais de 10 mil médicos na Avenida Paulista.



→ EM DEFESA DOS PACIENTES

Campanha e mobilização da Associação Paulista de Medicina mostram que tanto os médicos e outros profissionais da Saúde quanto os usuários são vítimas dos abusos das operadoras de planos de saúde, que causam diversos problemas a todos.

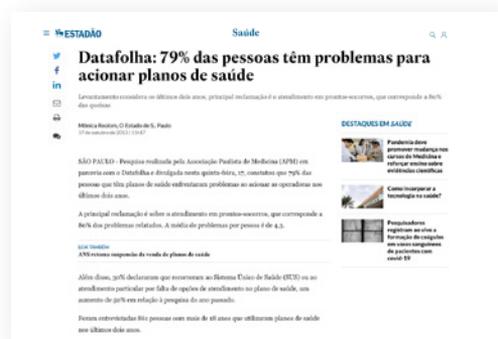


↓ CENÁRIO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

Em mais uma denúncia com enorme repercussão da imprensa de todo o País, em outubro de 2013 a APM expôs a insatisfação dos pacientes com os planos de saúde – ao divulgar pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha com pacientes do estado de São Paulo.

↔ INCLUSÃO NO SIMPLES NACIONAL

A classe médica enfim é incluída no Simples Nacional, em agosto de 2014. A luta vitoriosa da APM começou cerca de dois anos antes e incluiu diversas reuniões e negociações, incluindo uma defesa da proposta na Câmara dos Deputados.



2012/11



↑ FIM DAS INTERFERÊNCIAS

Centenas de queixas contra os planos de saúde foram recebidas no 0800 criado pela APM em parceria com a ProTeste, relatando principalmente negativas de coberturas e interferência na autonomia do médico, o que foi alvo de um protesto nas ruas do centro de São Paulo.



← AÇÃO PERMANENTE PELO SUS

Uma bandeira alusiva à luta por maior financiamento federal ao Sistema Único de Saúde cobre o prédio da APM no fim de 2011, na frente do qual se reúnem médicos, cirurgiões dentistas, advogados, enfermeiros, representantes de hospitais e da sociedade civil.

↓ VITÓRIA CONTRA A REDUÇÃO SALARIAL

A mobilização da APM junto aos médicos do serviço público contra redução de 50% dos salários dos profissionais faz o Governo recuar da proposta de MP 568/2012, marcando mais uma expressiva vitória da classe.



→ ADVERTÊNCIA AOS PLANOS DE SAÚDE

A Avenida Paulista é palco de mais um movimento coordenado pela Associação Paulista de Medicina no Dia Mundial da Saúde. Lideranças de todo o estado de São Paulo protestam contra os baixos honorários e pressões praticadas pelas operadoras sobre os médicos.



← DEMANDAS CHEGAM À ALESP

Em Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em setembro de 2011, a APM levou ao conhecimento dos deputados o caos vivido por médicos e pacientes no sistema suplementar.



← ↑ MOBILIZAÇÃO

Mil médicos se dirigiram da sede da APM à Praça da Sé no Dia Mundial da Saúde de 2011, exigindo respeito das empresas de planos de saúde e fim das interferências na autonomia profissional, visando a qualidade da assistência à população.

2010/1995



← CBHPM

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) é instituída em 2003, após anos de luta da classe médica, que permanece mobilizada para sua incorporação pelas operadoras de planos de saúde e consequente melhoria dos honorários.



→ DNA DE DEFESA DO MÉDICO

No início dos anos 2000, uma campanha dos médicos - com o lema "Tem plano de saúde que enfia a faca em você. E tira o sangue dos médicos" - ganha destaque em todo o País e dá novo rumo às ações da APM para atualizar valores e normas dos contratos entre os prestadores e as empresas de planos de saúde.



↑ MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS

Em 2009, a APM lidera movimento na Avenida Paulista. Um ano antes, mais de 200 médicos vestidos de branco apresentam as reivindicações da classe sobre o financiamento do Sistema Único de Saúde e sobre as condições de trabalho, em Brasília.



Editor Responsável:
CHICO DAMASO
[MTb 17.358/SP]

Coordenadora de Comunicação:
GIOVANNA RODRIGUES

Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA

Projeto Gráfico e Design:
INSTINTO

Impressão: GRAFILAR

31.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo.

Encarte integrante da **REVISTA DA APM** Edição nº 720 • Julho de 2020